QUESTÕES OBJETIVAS

01 - Podemos afirmar que para Salim e Silva (2009) o empreendedorismo ou cultura empreendedora pode ser:

1. inovações incríveis e outras são apenas iniciativas práticas que acrescentam algo bem conhecido em um lugar onde ainda não havia sido implementado.
2. inovações incríveis e outras são apenas iniciativas práticas que acrescentam algo bem conhecido em um lugar onde já havia sido implementado.
3. inovações e iniciativas práticas que acrescentam algo bem conhecido em um lugar onde já havia sido implementado.
4. inovações incríveis e outras são apenas iniciativas práticas que nada acrescentam algo bem conhecido em um lugar onde ainda não havia sido implementado.

02 – Indique verdadeiro ou falso para as sentenças abaixo:

( V ) Os empreendedores são pessoas diferenciadas, que possuem motivação singular, apaixonadas pelo que fazem, não se contentam em ser mais um na multidão, querem se reconhecidas e admiradas, referenciadas e imitadas, querem deixa um legado.

( V ) Dornellas, 2005, pg 21. Afirma que os empreendedores estão revolucionando o mundo, seu comportamento e o próprio processo empreendedor devem ser estudados e entendidos.

( F ) O interesse de Cantillon pelos empreendedores não era um fenômeno isolado na época. Este interesse harmonizava-se com o ideário dos pensadores Clássicos da época que exigiam, entre outros, liberdade plena para que cada um pudesse tirar o melhor proveito dos frutos de seu trabalho. (Não é o clássico e sim i liberal).

03 - É correto afirmar que, para Cantillon, banqueiro no século XVIII, o empreendedor:

1. Era aquele que comprava matéria-prima por um preço certo para revendê-la a preço certo. Ele entendia, no fundo, que, se o empreendedor lucrara além do esperado, isto ocorrera porque ele havia inovado: fizera algo de novo e de diferente.
2. Era aquele que comprava matéria-prima por um preço certo para revendê-la a preço incerto. Ele entendia, no fundo, que, se o empreendedor lucrara além do esperado, isto ocorrera porque ele havia cobrado o valor carto e fizera algo lucrativo.
3. Era aquele que comprava matéria-prima por um preço certo para revendê-la a preço certo. Ele entendia, no fundo, que, se o empreendedor lucrara além do esperado, isto ocorrera porque ele havia cobrado o valor carto e fizera algo lucrativo.
4. Era aquele que comprava matéria-prima por um preço certo para revendê-la a preço incerto. Ele entendia, no fundo, que, se o empreendedor lucrara além do esperado, isto ocorrera porque ele havia inovado: fizera algo de novo e de diferente.

04 - Empreendedor significa:

1. Aquele que assume riscos e começa algo inacabado.
2. Aquele que assume riscos e começa algo novo.
3. Aquele que não assume riscos e começa algo novo.
4. Aquele que não assume riscos e começa algo inacabado.

05 - Consegue fazer os planos acontecerem, pois é dotado de sensibilidade para os negócios, tem desenvoltura para a área financeira e além de uma capacidade de identificar as oportunidades. Estamos falando de:

1. Do empregado do setor privado.
2. Do empredago do setor público.
3. Do empreendedor.
4. Do Cooprerador.

06 - Segundo Salim e Silva (2009), estamos vivenciando um momento especial do Empreendedorismo, podemos afirma que:

1. É reconhecido pelo seu valor como promotor de desenvolvimento econômico, por sua capacidade de gerar empregos, pela circulação de produtos, pela atuação na busca de soluções para questões sociais e até mesmo pela sua inclusão em programas governamentais com o objetivo de conseguir fazer acontecer o desenvolvimento local e regional.
2. É reconhecido pelo seu valor como promotor de desenvolvimento econômico, por sua capacidade de gerar empregos, pela criação de produtos inovadores, pela atuação na busca de soluções para questões sociais e até mesmo pela sua inclusão em programas governamentais com o objetivo de conseguir impedir o desenvolvimento local e regional.
3. É reconhecido pelo seu valor como promotor de desenvolvimento econômico, por sua capacidade de gerar empregos, pela circulação de produtos inovadores, pela atuação na busca de soluções para questões sociais e até mesmo pela sua inclusão em programas governamentais com o objetivo de conseguir impedir o desenvolvimento local e regional.
4. É reconhecido pelo seu valor como promotor de desenvolvimento econômico, por sua capacidade de gerar empregos, pela criação de produtos inovadores, pela atuação na busca de soluções para questões sociais e até mesmo pela sua inclusão em programas governamentais com o objetivo de conseguir fazer acontecer o desenvolvimento local e regional.

07 – Não é invenção ou conquista das mais importantes da primeira metade do século XX.

1. Avião Motorizado
2. Aparelho televisor
3. Sputnik, o primeiro satélite
4. Computador

08 – Não é invenção ou conquista das mais importantes da segunda metade do século XX.

1. Laser
2. Bomba atômica
3. O homem vai ao espaço
4. Internet: World Wide Web

09 - Segundo\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ especialmente no século XX, o empreendedorismo sofreu influência das teorias e escolas da administração, que predominaram em determinados períodos do século, em virtude de contextos sociopolíticos, culturais, de desenvolvimento tecnológico, de desenvolvimento e consolidação do capitalismo, entre outros.

1. Dornellas (2005),
2. Salim e Silva (2009),
3. Cantillon (1820),
4. Schumpeter (1982)

10 - Associe a primeira coluna com a segunda, identificando quais desses conceitos foram mais determinantes no fomento ao empreendedorismo:

( 1 ) no início do século XX (1910) ( 5 ) o movimento das contingências ambientais.

( 2 ) na década de 1930 ( 1 ) foi o movimento da racionalização do trabalho.

( 3 ) nas décadas de 1940 e 1950 ( 4 ) o movimento dos sistemas abertos.

( 4 ) na década de 1960 ( 2 ) o movimento das relações humanas.

( 5 ) nos anos 70 ( 3 ) o movimento do funcionalismo estrutural.

11 - Para \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_, o empreendedor é definido como alguém que combina e organiza os fatores para viabilizar a produção.

1. Say (1800),
2. Salim e Silva (2009),
3. Cantillon (1820),
4. Schumpeter (1982)

12 - Segundo\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_Cabem a ele então as funções de gerenciamento e organização de recursos. Say foi então o primeiro a associar o empreendedor com a atividade de gestão

1. HEBERT & LINK (1988),
2. Salim e Silva (2009),
3. Cantillon (1820),
4. Schumpeter (1982)

13 - A obra de Schumpeter (1982) foi publicada no início do século XX e hoje é referência para os estudiosos desse tema. O autor destaca, principalmente, o papel do empreendedor como \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_e sua função de romper com a ordem econômica pré-estabelecida, sendo o primeiro a preocupar-se com o impacto do empreendedorismo no desenvolvimento econômico e social das nações.

1. “rotor da atividade econômica”
2. “motivador da atividade econômica”
3. “nivelador da atividade econômica”
4. “motor da atividade econômica”

14 - Marque a alternativa correta:

I - Para Schumpeter, “O empreendedor é uma pessoa que destrói a ordem econômica existente introduzindo novos produtos e serviços, criando novas formas de organização e explorando novos materiais.”

II - Schumpeter atribuía aos empreendedores a função de trazer a inovação para o mercado e, portanto, considerava-os responsáveis por destruir a ordem econômica, provocando a necessidade de se gerar uma nova ordem.

III -S chumpeter foi então o primeiro a associar o empreendedor com a atividade de gestão

1. Apenas a I e III estão corretas.
2. Apenas a II e III estão corretas.
3. Apenas a I e II estão corretas.
4. Todas estão corretas.

15 - Marque a alternativa correta:

I - De acordo com DRUCKER, o recurso econômico básico no mundo contemporâneo – “os meios de produção”, para usar uma expressão dos economistas – não é mais o capital, nem os recursos naturais (a “terra” dos economistas), nem a “mão de obra”.

II - De acordo com DRUCKER, hoje o valor é criado pela “produtividade” e pela “inovação”, que são aplicações do conhecimento ao trabalho.

III - Por volta de 1960, DRUCKER, criou as expressões “Trabalho do conhecimento” e “Trabalhador do Conhecimento”.

1. Apenas a I e III estão corretas.
2. Apenas a II e III estão corretas.
3. Apenas a I e II estão corretas.
4. Todas estão corretas.

Observações sobre o empreendedor:

**1. São caracterizados por um conjunto de comportamentos e de hábitos que podem ser adquiridos, praticados e desenvolvidos.**

Seria imaginar que esses indivíduos têm comportamentos e hábitos que lhes são típicos e que há possibilidade de agrupá-los e traçar uma espécie de perfil empreendedor. Naturalmente, isso facilitaria muito a identificação do empreendedor, mas, apesar de existir um conjunto de características capazes de atender a tais requisitos, não se pode dizer que todos os empreendedores cabem neste molde. Assim, é praticamente impossível traçar um perfil único que sirva a todos, mas é possível definir conjuntos de características mais frequentemente encontradas.

**2. Adotam clara atitude proativa de observação da realidade, que os leva a ter uma boa percepção das oportunidades.**

Esta parece ser a principal dessas características e é, certamente, a com mais frequência encontrada nos empreendedores.

**3. São capacitados para capturar e avaliar oportunidades e, a partir de suas ideias, desenvolver planos para realizar seus objetivos.**

Nem sempre são capacitados, mas é comum que aprendam rapidamente, como um meio, devido a sua vontade de realizar objetivos.

**4. Desenvolvem habilidade para obter apoio de colaboradores e de financiadores para seus empreendimentos.**

Há empreendedores solitários, mas o mais comum é que sejam comunicativos e até mesmo insistentes em divulgar e convencer as pessoas de suas ideias, de seus benefícios e da viabilidade de seus projetos.

**5. São habituados a tomar decisões.**

Empenhados fortemente em realizar suas ideias, os empreendedores precisam tomar decisões importantes e, por isso, necessitam conhecer métodos para a tomada segura de decisões.

**6. Buscam incessantemente criar valor para a sociedade através de seus empreendimentos.** O reconhecimento da sociedade é relacionado ao valor criado e, por isso mesmo, ambicionando esse reconhecimento, empreendedores se acostumam a buscar soluções para os problemas e a usar a inovação para gerar seus empreendimentos.

Um aspecto complementar para a compreensão do Empreendedorismo, segundo Salim e Silva (2009) está ligado ao ambiente em que ele se processa, vinculando-se às mais diversas atividades, tais como:

**a) Inovação** — Compreende, além das invenções ou das novidades tecnológicas que geram novos produtos, a inovação em processos, tal qual a de venda, produção ou apresentação. A inovação é, possivelmente, o centro do ambiente do empreendedor.

**b) Comunicação** — O advento do e-mail é algo que mudou os costumes das pessoas e muitos outros engenhos tecnológicos. O fato é que, atualmente, as pessoas têm muito maior rapidez, menor custo e maiores alternativas de comunicação

**c) Informação** — Há alternativas novas, como a informação pela Internet, a proliferação de canais de TV, alguns deles acompanhando sua área de interesse em tempo real. Um dado importante nessa área é a constatação da pujança dos canais de TV dedicados a transmitir informação, como a CNN, a BBC em sua nova visão e as GloboNews, RecordNews eBandNews, no Brasil. Lembramos como são recentes essas conquistas: a CNN foi fundada por Ted Turner em 1980, certamente sem imaginar o quanto se tornaria tão importante como meio de informação e em um prazo tão curto.

**d) Distribuição** — A base logística prolifera em todo mundo a partir do momento em que o comércio internacional tem aumentado a cada ano em velocidade crescente. Mesmo em situações de crise financeira, com alguma redução no ritmo de crescimento, será apenas por algum tempo e como forma de reordenamento e, talvez, até de mudança dos participantes.

**e) Tecnologia** — A velocidade de mudança é incrível — o trem antigo, que funcionava em 1900, corria a uma velocidade de 50 km/h e ainda existe operacionalmente em diversos lugares do mundo. A geração seguinte de trens que vieram após os anos 50, andavam a 100 km/h e isso já foi uma evolução formidável; logo em seguida, já nos anos 80, víamos os trens de alta tecnologia cruzando os países da Europa e Japão em uma velocidade mais típica dos aviões, de 500 km/h. Mas, se o trem bala corre a 500 km por hora, certamente os aviões estão correndo muito mais, e essa é a história da tecnologia hoje — parece que sua capacidade de evolução é ilimitada.

**f) Globalização** — Essa palavra tem muitas conotações e é tão importante para compreendermos o mundo de hoje que vamos dedicar um capítulo deste livro para tratar disso. Em sua conceituação, cuidaremos de aspectos como velocidade dos negócios, conectividade entre mercados e pessoas e intangibilidade, como novo fator de valor na economia, conduzindo a uma nova forma de avaliação das empresas. Também vamos tratar do que aconteceu no relacionamento entre os países pobres e ricos em razão da globalização.

**g) Novos conceitos** — Muitos conceitos têm surgido, como responsabilidade social, time to market (tempo para chegar ao mercado), mas se pode observar que a vida adquiriu uma velocidade muito maior, com as vantagens e as desvantagens que isso pode carregar. Até a ética teve de ser reinventada para poder atender às novas situações que a Internet aporta: tanto os males incríveis da pedofilia virtual (fator de aceleração de um comportamento na sociedade real), como o conforto de comprar sem sair de casa e as novas regras éticas de relacionamento entre vendedor e comprador. Surgem novos mecanismos de aprender ou de rapidamente consultar uma enciclopédia moderna utilizando-se a Internet.